

COENS qualifica profissionais para a função de preceptoria

O preceptor desempenha função fundamental na formação de profissionais na área da saúde, atuando como ponte entre a teoria aprendida em sala de aula e a prática. Para promover uma reflexão sobre a atividade de preceptoria e desenvolver competências pedagógicas necessárias para o seu exercício, a Coordenação de Ensino (COENS) finalizou, em outubro, mais uma turma do Curso de Qualificação Didático-Pedagógica para Preceptores.

Com uma carga total de 40 horas, a programação passou por uma atualização neste ano, com a inclusão de conteúdos essenciais para responder às demandas mais recentes da formação em saúde e da relação preceptor-residente. Foram incorporadas aulas dos seguintes temas: *Letramento em Saúde*, ministrado pela enfermeira Lucimere Santos, e *Assédio e Discriminação*, conduzido pelas psicólogas Mônica Marchese e Liana Fonseca.



Todos os participantes avaliaram positivamente o curso

As pedagogas Elizabeth Teixeira e Mônica Perez abordaram o planejamento e as metodologias de ensino para educação na saúde, e a cirurgiã-dentista Nélia Caiafa falou sobre o ensino no INCA, a formação para atuação em oncologia no Sistema Único de Saúde (SUS), a avaliação no processo ensino-aprendizagem e o papel do preceptor como agente formador. Os participantes, de diversas categorias profissionais e unidades do Instituto, avaliaram positivamente o curso (100% de satisfação), com destaque para a dinâmica das aulas.

PESQUISA

Instituto promove I Workshop em Epigenética de Doenças

O INCA organizou o *I Workshop em Epigenética de Doenças – EpiWED*, em 23 e 24 de outubro, no qual abordou a relação da epigenética com o câncer e outras doenças. O objetivo foi conhecer as mais recentes pesquisas do campo e debater sobre como elas podem contribuir para o conhecimento do tema e a elaboração de estratégias de prevenção e intervenção.

O EpiWED reuniu palestrantes nacionais e estrangeiros – líderes e referências na área –, e estudantes, que compartilharam e discutiram seus trabalhos por meio de apresentação de pôsteres no formato *pint of science*. Além disso, o workshop buscou fortalecer e expandir a rede nacional de estudos em epigenética de doenças, inicialmente estruturada pela Pesquisa do INCA. “Nossa intenção foi atrair participantes de todo o Brasil e incluir o maior número possível de regiões, de modo a maximizar as oportunidades



Convidados nacionais e estrangeiros expuseram seus trabalhos mais recentes sobre o tema

de interação”, explicou Sheila Coelho, pesquisadora responsável pela organização do encontro.

Segundo ela, o evento também colabora para a formação de recursos humanos na área, estimulando uma produção científica mais representativa da diversidade étnico-racial e cultural do País.

A epigenética estuda de que forma as nossas experiências de vida podem influenciar a maneira como os genes se expressam, sem alterar a sequência do DNA em si. Ela demonstra como o ambiente e o estilo de vida podem “ligar” ou “desligar” genes, ocasionando, por exemplo, vulnerabilidade para o desenvolvimento de doenças, entre elas, o câncer.